

Programa de Pós Graduação em Estudos de Linguagem
Universidade Federal Fluminense
Prova para seleção de mestrado-2020

NOME: _____

Responda à questão geral e à questão específica da linha de pesquisa de sua escolha

QUESTÃO GERAL

O excerto, abaixo, faz uso de uma metáfora, introduzida por Carl Popper, para se referir à relação conceitual entre dois níveis da língua: língua como sistema e língua como uso.

Questão

Discorra sobre a relação tratada no excerto e o modo como os estudos da linguagem podem a) se pautar em uma possível dicotomização entre esses níveis, e/ou b) estabelecer articulações teóricas e metodológicas entre eles.

“O estatuto epistemológico de uma visão social da linguagem pode ser discutido contra o pano de fundo do pluralismo ontológico de Popper, que pressupõe a existência de três mundos:

Sem levar muito a sério as palavras “mundo” ou “universo”, podemos distinguir os seguintes três mundos ou universos: primeiramente, o mundo dos objetos físicos ou dos estados físicos; em segundo lugar, o mundo dos estados de consciência, dos estados mentais, ou talvez das disposições comportamentais para agir; e em terceiro lugar, o mundo dos conteúdos objetivos do pensamento.(Popper 1972: 106).

A linguagem, na opinião de Popper, pertence claramente ao terceiro mundo, como um sistema simbólico para representar o conhecimento e construir argumentações. Esse sistema não está desconectado dos outros mundos, no entanto, a própria linguagem, como o ninho de um pássaro, é um subproduto não intencional de ações que foram direcionadas a outros objetivos. Como surge um caminho de animais na selva? Algum animal pode romper a vegetação rasteira para chegar a um lugar para beber. Outros animais acham mais fácil usar a mesma trilha. Assim, pode ser ampliado e melhorado pelo uso. Não é planejado - é uma consequência não intencional da necessidade de movimento fácil ou rápido. É assim que um caminho é originalmente feito - talvez até pelos homens - e é assim que a linguagem e quaisquer outras instituições que sejam úteis podem surgir e é assim que elas devem sua existência e desenvolvimento à sua utilidade”. (Popper 1972: 117).

A produção de mensagens ocorre no segundo mundo, impulsionada por intenções comunicativas subjetivas. Como produto, no entanto, a linguagem pertence ao terceiro mundo: a linguagem como um instrumento comunicativo transcende o indivíduo. Como tal, é um sistema amplamente autônomo em relação ao usuário individual da linguagem: os usuários da linguagem tornam-se precisamente usuários em uma

linguagem que já é dada - independentemente do fato de que sua própria atividade como usuários da linguagem possa posteriormente contribuir para mudanças na linguagem. Ou, para continuar a analogia de Popper: os usuários de idiomas percorrem os caminhos existentes, mas podem ampliá-los, mudar seu curso, usá-los de maneira tão pouco frequente que logo ficam sobrecarregados ou simplesmente criar novos. Mais sistematicamente, a linguagem pode estar situada nos três mundos ao mesmo tempo: tem uma existência material (em várias formas, variando de estados cerebrais e processos anatômicos de fala a livros e arquivos de texto), tem uma realidade psicológica na mente de falantes e ouvintes, e tem uma existência objetiva, que vai além do nível mental individual”. (tradução nossa)

GEERAERTS, Dirk (2016). The sociosemiotic commitment. *Cognitive Linguistics*. 27(4): 2016. p. 527 – 542

QUESTÃO ESPECÍFICA- LINHA 1

“As dunas de areia têm regularidades aparentes de formato e estrutura, contudo elas também exibem considerável variação entre instâncias individuais, assim como gradência e mudança ao longo do tempo.”[...] “A língua também é um fenômeno que exhibe estrutura aparente e regularidade de padrões enquanto, ao mesmo tempo, mostra variação considerável em todos os níveis [...]” (BYBEE, 2010: 17)

QUESTÃO: No excerto acima, a autora trata, por meio de linguagem figurada, da variação e da regularidade linguísticas. Com base na linguística centrada no uso, discorra sobre a regularidade e a variação reveladas no exemplo abaixo.



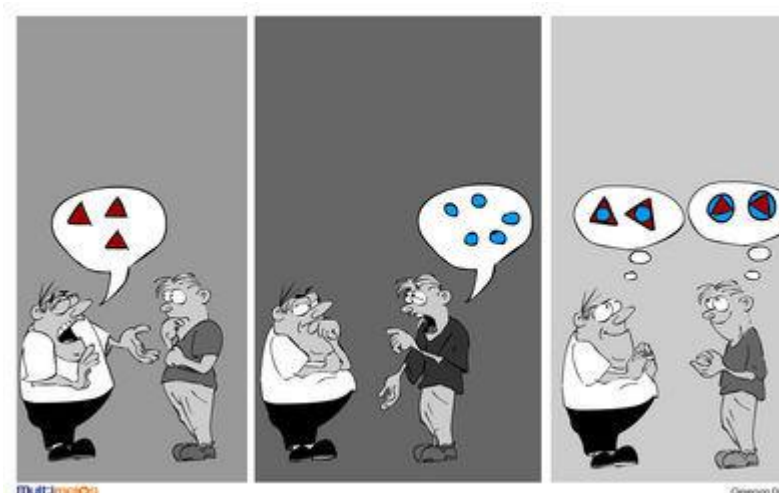
(Disponível em <<https://www.megacurioso.com.br/memes-e-virais/75615-21-motivos-para-voce-ficar-de-boas.htm>>. Acesso em 10/7/2019)

QUESTÃO ESPECÍFICA – LINHA 2

Tomando por base a leitura e a análise dos textos citados abaixo, disserte sobre o conceito de **Texto** levando em consideração **pelos menos dois** dos seguintes aspectos:

- A produção de textos como atividade verbal;
- A produção de textos como atividade verbal consciente;
- A produção de textos como atividade interacional;
- A produção de textos como geradora de processos de significação;
- A produção de textos e a dimensão do discurso;
- A produção de textos e a construção de sentidos via tradução.

TEXTO I



<http://www.portugues.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=870&evento=3>

TEXTO II

“O que nos importa destacar, porém, é a extraordinária criatividade expressa na atividade discursiva que resulta nos textos novos, nos textos possíveis, nos textos com que o ser humano exercita sua capacidade de transformar experiências de mundo em objetos de conhecimento que se acrescentam à cultura de um povo pelo poder da palavra” (AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. 3ª ed. São Paulo: Publifolha, 2010, p. 86).

TEXTO III

“Considerar as condições de produção e de recepção dos textos significa, então, passar a encarar o texto não mais como uma estrutura acabada (produto), mas como parte de atividades mais globais de comunicação. Nesse sentido, nas palavras de Koch (1997), trata-se de tentar compreender o texto no seu próprio processo de planejamento, verbalização e construção” (BENTES, Anna Christina. Linguística Textual. IN: _____; MUSSALIM, Fernanda. *Introdução à Linguística: domínios e fronteiras*, v. 1, São Paulo: Cortez, 2004, p.254).

TEXTO IV

“Weinrich (1971) ressalta que os textos podem ser definidos a partir de aspectos diversos: ‘a) a sequência coerente e consistente de signos linguísticos; b) a delimitação por interrupções significativas na comunicação; c) o status do texto como maior unidade linguística’. Essa definição, apesar de considerar, ao mesmo tempo, vários aspectos (o da delimitação, o do sentido e do status no interior de uma teoria linguística da unidade ‘texto’), ainda pode ser vista como pertencente à primeira fase, quando o texto é visto como o elemento primeiro de pesquisa, sem que se considere o que Leontév (1969) afirma ser essencial: o fato de que ‘o texto não existe fora de sua produção ou recepção’ (BENTES, Anna Christina. *Linguística Textual*. IN: _____; MUSSALIM, Fernanda. *Introdução à Linguística: domínios e fronteiras*, v. 1, São Paulo: Cortez, 2004, p.253-254).

TEXTO V

“A semiótica tem, portanto, o *texto*, e não a palavra ou frase, como seu objeto e procura explicar os sentidos do texto, isto é, *o que o texto diz*, e, também, ou sobretudo, os mecanismos e procedimentos que constroem os seus sentidos. Esses mecanismos e procedimentos são de dois tipos: a organização linguística e discursiva do texto e as relações com a sociedade e a história” (BARROS, Diana Luz Pessoa de. *Estudos do discurso*. In: FIORIN, J.L. (Org.). *Introdução à Linguística. II Princípios de análise*. 5ª ed. São Paulo: Editora Contexto, 2011. p. 187-188, grifo da autora).

TEXTO VI

“André Lefevere concentra vários de seus artigos mais recentes [sobre tradução] na ideia de textos refratados - "textos que têm sido processados para certos públicos, e.g., crianças, ou adaptados a certa poética ou a certa ideologia". Uma tradução é uma das várias maneiras de se adaptar um texto a certo público ou a certa ideologia” (MILTON, John. *Tradução: Teoria e Prática*. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010. p. 195-196).

QUESTÃO ESPECÍFICA (LINHA 3)

Tendo em vista a ementa da **Linha de Pesquisa 3: História, política e contato linguístico** e as ementas das disciplinas oferecidas pelos docentes da referida linha de pesquisa, selecione ao menos dois tópicos relacionados às áreas de conhecimento abaixo elencadas, e discorra sobre seus principais conceitos, temas, teóricos, métodos, indicando qual campo de pesquisa mais se enquadra na pesquisa que pretende desenvolver no curso de Mestrado em Estudos de Linguagem.

- a) Linha de Pesquisa 3: História, política e contato linguístico

Ideias linguísticas, gramatização e meta-historiografia. A construção social e política das línguas. Língua, Estado, sociedade e fronteiras. A gestão da diversidade linguística e os processos de padronização. Identidade linguística e cultural. Representações linguísticas e usos. Ética e direitos linguísticos. Educação linguística.

b) Disciplinas:

b.1) História das ideias linguísticas

Ideias linguísticas: produção e circulação; instituição e disciplinarização. Gramatização e instrumentos linguísticos. Língua, Nação, Estado: implicações político-ideológicas nas línguas e no saber sobre as línguas. O político na língua; políticas de línguas; línguas de fronteiras. Colonização linguística; heterogeneidade linguística; memória das línguas. A língua portuguesa no Brasil: português-brasileiro, língua brasileira. Língua portuguesa no contexto pós-colonial. Ética das línguas.

b.2) Contato de línguas

Bilinguismo, multilinguismo/ plurilinguismo: identidade linguística e cultural; usos linguísticos; interculturalidade. Ecolinguística: a relação entre língua e meio ambiente em contextos de colonização, contextos migratórios; contextos políticos e de fronteiras linguísticas e geográficas; ecolinguística e ensino de línguas. Pluricentrismo linguístico: variedades nacionais, regionais e dialetais. Variedade e mudança linguística em perspectiva de contato.

b.3) Políticas linguísticas

Política linguística, glotopolítica, planejamento linguístico. Representações e ideologias linguísticas. Planificação de corpus: a criação de normas, a codificação e a elaboração das línguas. Planificação de status: princípio de personalidade e de territorialidade. Liberalismo e intervencionismo linguístico. Língua oficial, língua nacional e língua internacional. Política linguística e ensino. Direitos linguísticos.

b.4) Historiografia Linguística

A construção do saber linguístico; meta-historiografia: princípios e metodologia; gramatização; história dos estudos linguísticos no Brasil; gramaticografia do português e das línguas indígenas brasileiras; linguística missionária; periodização dos estudos linguísticos: percurso, continuidades e rupturas; arquivos e documentação linguística; formação do linguista e do historiógrafo da linguística.

Fonte: Site do Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagem da UFF (Posling/UFF).